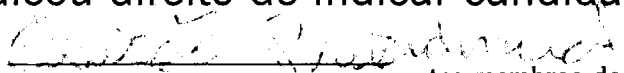


Partido Verde oficializa apoio a Ciro Gomes

Como condição, a liderança do PV reivindicou direito de indicar candidato a vice

Camila Maia


Lilian Fernandes

• Os verdes e os vermelhos se afinaram. Em convenção nacional extraordinária, realizada ontem na Câmara Municipal de Niterói, o Partido Verde oficializou seu apoio a Ciro Gomes, candidato do PPS à presidência. Como condição, o PV reivindicou o direito de indicar o candidato a vice. Entre as lideranças do PV, diz-se que Alfredo Sirkis, presidente do partido, é o nome mais cotado para compor a chapa. Sirkis desconversa, dizendo que a decisão só será tomada em junho, na próxima convenção do partido. Já Ciro Gomes diz que seu vice pode sair de qualquer agremiação.

— O apoio do PV tem uma importância extraordinária, porque começa a aperfeiçoar a organização de centro-esquerda com que tenho sonhado. Eles postularam a vice e eu respondi que não era hora de fecharmos. Mas, daqui para a frente, eles passam a estar no centro de qualquer discussão, inclusive esta — diz Ciro.

A convenção começou às 10h, mas o apoio a Ciro só ficou decidido no final da tarde, por 28 votos a 4 (houve duas abstenções). Além de líderes do PV, incluindo o presidente Alfredo Sirkis, o governador do Espírito Santo, Vitor Buaiç, e o deputado federal Fernando Gabeira, estiveram presen-

tes membros do PPS: o senador Roberto Freire, presidente do partido, a deputada estadual Lúcia Souto e o deputado federal Sérgio Arouca. Freire era todo entusiasmo.

— Estamos preparando a esquerda do futuro. A aliança entre o PV e a social-democracia deu certo em vários países, como a Alemanha — diz ele, confirmando que seu partido está mantendo conversações com o PL e que o PV tem esperanças de, com a aliança, atrair o PSB.

No Rio, PV e PPS pensam em lançar candidato próprio

No Rio, a situação não está definida. Segundo André Correia, presidente regional do PV, também aqui seu partido e o PPS devem decidir juntos o que fazer.

— Temos conversado com o PPS sobre a possibilidade de lançar um candidato. Mas também estamos negociando com as forças políticas locais, César Maia e Anthony Garotinho — diz.

Correia explica que a estratégia do PV, que tem cerca de 200 vereadores, 13 prefeitos, dois deputados federais e um estadual em todo o país, é ganhar poder. Em 98, além de ter um representante concorrendo à vice-presidência, o partido quer obter a eleição de Gabeira e eleger um deputado estadual fluminense. ■